



# Guia do Professor Tutor

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa nacional de capacitação dos conselhos municipais de educação**: projeto formação continuada de conselheiros municipais de educação. [S.l.], 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Guia do tutor do curso de licenciatura em filosofia na modalidade à distância**. Florianópolis: [S.n], 2008.

Siglário

- ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância
- ABERT – Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão
- AVEA – Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem
- CEE – Conselho Estadual de Educação
- CFE – Conselho Federal de Educação
- CME – Conselho Municipal de Educação
- CNE – Conselho Nacional de Educação
- EaD - Educação a distância
- GT – Grupo de Trabalho
- IFES – Instituições Federais de Ensino Superior
- IPES – Instituições Públicas de Ensino Superior
- LDB – Leis de Diretrizes e Bases
- LDBEN – Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
- MEC - Ministério da Educação
- PRADIME – Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação
- RCM – Rede de Conselheiros Municipais
- SEB – Secretaria de Educação Básica
- SICME – Sistemas de Informações dos Conselhos Municipais de Educação
- SME – Secretaria Municipal de Educação
- UNCME – União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação
- UNDIME – União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

11 Contatos

Coordenação		
Coordenador Estadual Nome:	E-mail:	Fone:
Coordenador Local Nome:	E-mail:	Fone:
Responsável Pólo Presencial Nome:	E-mail:	Fone:
Cursistas		
Conselheiro:	Endereço:	Fone: E-mail:
Conselheiro:	Endereço:	Fone: E-mail:
Conselheiro:	Endereço:	Fone: E-mail:
Conselheiro:	Endereço:	Fone: E-mail:
Conselheiro:	Endereço:	Fone: E-mail:
Conselheiro:	Endereço:	Fone: E-mail:
Conselheiro:	Endereço:	Fone: E-mail:
Conselheiro:	Endereço:	Fone: E-mail:
Conselheiro:	Endereço:	Fone: E-mail:
Conselheiro:	Endereço:	Fone: E-mail:
Conselheiro:	Endereço:	Fone: E-mail:

Presidência da República  
Ministério da Educação  
Secretaria Executiva  
Secretaria de Educação Básica  
Diretoria de Fortalecimento Institucional e Gestão Educacional  
Coordenação-Geral de Sistemas

Equipe de Elaboração  
Laboratório de Novas Tecnologias – Lantec/CED/UFSC  
Coordenação do Projeto: Roseli Zen Cerny  
Comitê Gestor: Andrea Lapa, Jane Bittencourt, Roseli Zen Cerny, Wilson Schmidt

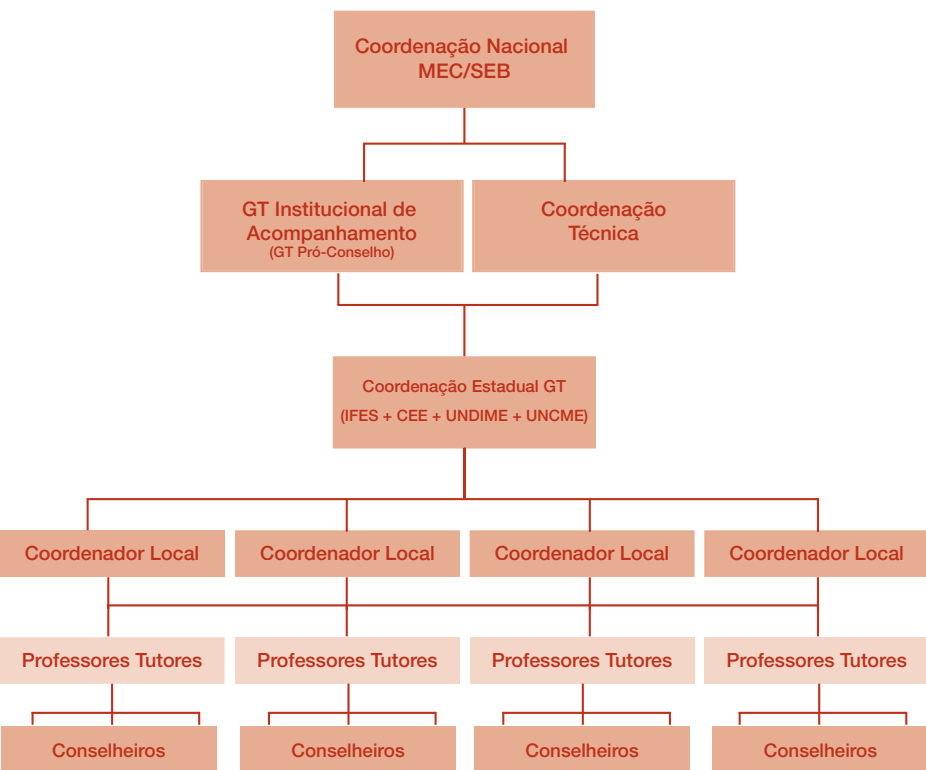
Concepção e Projeto: Arlindo Cavalcanti Queiroz, Leda Maria Gomes  
Programação Visual e Projeto Gráfico: Steven Nicolas Franz Peña, Camila Piña Jafelice  
Adaptação do Projeto Gráfico: Laura Martins Rodrigues, Thiago Rocha Oliveira

Conteúdo: Jéssica Schiller  
Revisão Gramatical: Juliana Steil  
Diagramação: Thiago Rocha Oliveira  
Ilustrações e Infográficos: Thiago Rocha Oliveira  
Supervisão de Produção: Isabella Benfica Barbosa

GOVERNO FEDERAL

UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
SANTA CATARINA

O Sistema de Acompanhamento visa, portanto, avaliar e reorientar as estratégias de ensino e favorecer a aprendizagem dos alunos. Ele é responsável pelo planejamento, operacionalização e avaliação da aprendizagem.



Como vemos no quadro, os professores tutores estão em contato direto com os cursistas e com os coordenadores locais, que, por sua vez, estão em contato permanente com os coordenadores estaduais, que são os representantes da equipe de coordenação no estado.

Ao realizar o trabalho de tutoria, lembre-se sempre que:

- O cursista não pode ficar sozinho, unicamente com o livro-texto ou o material on-line.
- É preciso estar atento às necessidades dos cursistas.
- Você deve, sempre, responder as mensagens recebidas. Mesmo quando considerar que o assunto é irrelevante. O cursista não sabe se você recebeu ou não a mensagem. Muitas vezes ele quer apenas estar seguro de que você está presente, à sua disposição, e não porque tenha realmente uma dúvida específica.
- Sempre avise ao cursista que toda e qualquer informação não enviada de imediato será providenciada no mais curto espaço de tempo possível.
- Você deve confirmar o recebimento de todas as atividades que lhe forem enviadas.
- Com o objetivo de aproximar o seu grupo de cursistas e favorecer a troca de experiências, você deve propor atividades de socialização, tais como: saraus literários, encenações de situações de uso da linguagem, felicitações nos aniversários, intercâmbio de fotografias entre os cursistas, encontros presenciais festivos.

E se você se perguntar: quem irá me ajudar nesta caminhada? Saiba que você não está sozinho, uma vez que você faz parte do Sistema de Acompanhamento ao cursista. Conheça um pouco melhor este sistema.

## 10 Sistema de acompanhamento

O Sistema de Acompanhamento ao cursista é responsável pelas ações didáticas, pedagógicas e motivacionais que possibilitam o permanente diálogo com o cursista e garantem a operacionalização do processo de ensinar e aprender. Este sistema é constituído por educadores (coordenadores locais e professores tutores) que, de forma coletiva, irão se responsabilizar pela atuação pedagógica necessária para o desenvolvimento das diversas etapas do curso na modalidade a distância.

7	APRESENTAÇÃO
8	1 FORMAÇÃO CONTINUADA DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
8	2 A IMPORTÂNCIA DO CURSO
9	3 CARACTERÍSTICAS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
10	4 PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA EAD NO CURSO
11	5 NOSSOS OBJETIVOS
12	6 A ESTRUTURA DO CURSO
14	7 OS RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS
20	8 O TRABALHO DE TUTORIA
24	9 ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DA TUTORIA
28	10 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO
30	11 CONTATOS
31	REFERÊNCIAS
31	SIGLÁRIO

- definir claramente data, horário e como será a participação dos estudantes.
- evitar conversas paralelas e “fuga” do foco de discussão;
- estimular os estudantes a realizarem a reflexão teórica proposta;
- conduzir o grupo a realizar todas as etapas do debate: apresentações, trocas de idéias e conclusão.

Ambas as ferramentas devem ser utilizadas para discussões em grupo, nas quais serão abordados assuntos coletivos, não se devendo tratar de assuntos individuais ou pessoais. Para os questionamentos individuais, temos o correio eletrônico (e-mail) e as mensagens instantâneas.

### Realizar a sua auto-avaliação

Relembre suas tarefas e verifique se conseguiu cumpri-las integralmente. Se isto não ocorreu, as razões devem ser analisadas, para evitar que as falhas se repitam. Procure identificar o que é uma falha do processo e o que é uma dificuldade sua de acompanhá-lo.

### Participar do processo de avaliação do curso

Para isto é necessário que você:

- aponte as falhas que você percebe no curso;
- avalie, com base nas dificuldades apontadas pelos cursistas, os materiais didáticos utilizados;
- informe sobre a necessidade de apoios complementares não previstos no projeto pedagógico do curso;
- mostre problemas relativos à modalidade de EaD, a partir das observações e das críticas recebidas dos cursistas.

## Mediar os fóruns e os bate-papos (chats)

Todo processo educativo tem como base a comunicação e o professor tutor deve estar presente em todas as etapas vivenciadas pelos cursistas. Há diversas ferramentas de comunicação na educação a distância, principalmente no Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVEA). Neste curso, as principais ferramentas de comunicação são o fórum e o bate-papo.

### Orientações para você utilizar a ferramenta *fórum*:

- esclarecer dúvidas quanto à dinâmica do fórum;
- garantir a discussão proposta;
- estimular os cursistas para o aprofundamento teórico proposto e também para a aprendizagem colaborativa;
- mediar discussões de forma a permitir ampla participação;
- sistematizar as idéias principais discutidas ao finalizar o fórum;
- elaborar questões abertas e provocativas, que possam ser facilmente interpretadas e que estimulem a participação dos cursistas;
- utilizar linguagem clara, não muito extensa nem demasiadamente acadêmica;
- realimentar as discussões de forma equilibrada, para que os participantes encontrem espaço para interagirem entre si;
- cuidar para que as discussões possam ampliar as idéias, podendo com isto gerar subtemas, mas sem perder o foco, para que não ocorra uma pulverização de questões desarticuladas.

### Orientações para você utilizar a ferramenta bate-papo (chat):

- lembrar aos cursistas, com antecedência, a temática proposta para o chat;
- iniciar o bate-papo deixando claras as regras para a discussão;

## Apresentação

Seja bem-vindo!

Este guia pretende ajudá-lo a desempenhar da melhor maneira possível o seu trabalho como professor tutor. Nossa intenção é que você conheça o projeto e o funcionamento do curso, pois sabemos que isto está diretamente ligado a sua atuação.

Para que você conheça este curso de formação, o guia está organizado a partir de quatro aspectos essenciais:

- a) o projeto de formação;
- b) a educação a distância;
- c) estrutura e funcionamento do curso;
- d) o trabalho de tutoria em um curso na modalidade EaD.

Neste curso na modalidade a distância, o professor tutor é quem trabalhará diretamente com os cursistas; seu papel é fundamental, pois ele é um colaborador na mediação entre os estudantes e os conteúdos.

Para realizar a atividade de tutoria, você deve manter diálogo constante com todos os participantes do sistema de acompanhamento e, principalmente, com os cursistas, ao ajudá-los a não se sentirem sozinhos, ao estar disponível para esclarecer dúvidas, ao orientá-los sobre a melhor forma de organizar os seus estudos.

Veremos tudo isso mais detalhadamente a seguir. O importante é que a leitura deste guia lhe ajude a esclarecer suas dúvidas e a organizar-se para assumir o seu lugar como um professor tutor do curso.

Bom trabalho!

## 1 Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação

Este curso insere-se no conjunto de iniciativas exercidas pela Secretaria de Educação Básica (SEB), voltadas ao fortalecimento dos sistemas de ensino. Tais iniciativas efetivam-se na criação e no fortalecimento de instâncias políticas e sociais, como é o caso dos Conselhos Municipais de Educação, de acordo com as diretrizes nacionais caracterizadas pelos princípios de:

- a) inclusão educacional;
- b) democratização da gestão educacional;
- c) redefinição das políticas de financiamento;
- d) formação e valorização dos profissionais da educação.

Neste contexto, o Programa Nacional de Capacitação dos Conselheiros Municipais de Educação (Pró-Conselho) foi instituído para desenvolver uma política de democratização da gestão educacional, realizada em regime de parceria com o Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação, a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (Uncme) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), com a participação e apoio de vários órgãos e organismos internacionais, nacionais, estaduais e municipais.

O presente curso constitui uma das iniciativas do Pró-Conselho, especialmente concebido na modalidade a distância, para atuar na formação continuada de conselheiros já atuantes, e também para incentivar a formação de novos conselheiros, assim como a criação de novos Conselhos Municipais no país.

## 2 A importância do curso

Este programa foi idealizado de maneira a oportunizar aos conselheiros uma reflexão crítica sobre o papel social e político dos

### Percorrer o mesmo caminho proposto aos estudantes

Isso quer dizer:

- fazer uma leitura cuidadosa dos materiais didáticos;
- conhecer profundamente os módulos e o cronograma de atividades;
- navegar no Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem.

### Assegurar-se de que os estudantes tenham entendido a rotina de estudo

Nesse sentido, você deve estimular os estudantes a elaborarem um plano de estudo (metas, horários de trabalho, cronograma das atividades etc); certificar-se de que estão conseguindo dominar os conteúdos previstos (em caso negativo, organizar encontros presenciais e virtuais de apoio e revisão dos conteúdos); incentivar e valorizar todo esforço empregado no estudo e na resolução de problemas; estimular, entre os estudantes, a troca de informações e experiências; estimular a pesquisa, o pensamento crítico, a criatividade e a busca de explicações às dúvidas e questões levantadas e, principalmente, atender sempre às solicitações recebidas.

### Organizar os encontros presenciais (oficinas)

Você deve planejar cuidadosamente os encontros presenciais a partir dos seguintes pontos:

- organizar a agenda dos trabalhos;
- ler e preparar possíveis questões para serem trabalhadas;
- recorrer à bibliografia complementar;
- selecionar outros materiais que julgar importantes;
- planejar as dinâmicas a serem adotadas, lembrando de privilegiar a comunicação e incentivar a participação de todos.



verbal, boa organização das frases). O conteúdo do trabalho reflete o interesse do cursista em ler os textos, bem como seu empenho no momento de realizar a tarefa. Neste aspecto, você deve perceber se o cursista apropriou-se (fez uso) do conteúdo trabalhado nos textos.

É de extrema importância que o cursista tenha claros o objetivo de cada tarefa e os critérios utilizados na correção; afinal, ele precisa saber de que forma será avaliado.

Após realizar a análise do trabalho, é aconselhável que você converse com o cursista sobre a avaliação de cada atividade. Procure sempre:

- valorizar a produção de texto do cursista;
- explicar e sugerir os aspectos nos quais ele poderia melhorar em relação ao desenvolvimento de seu trabalho. Você deve fazer isto em um encontro presencial e na forma de uma conversa individual, pois os cursistas não necessitam saber da avaliação um do outro.

Para que o cursista obtenha o certificado de conclusão do curso, é preciso que ele realize as atividades indicadas pela coordenação estadual e local, dentro dos prazos indicados no calendário elaborado pela coordenação. O professor tutor deve saber dos prazos e tarefas a serem entregues, bem como do calendário e do cronograma de atividades previamente definidos.

## 9 Orientações para a organização do trabalho da tutoria

O papel da tutoria é novo e por isso apresentamos algumas indicações de ações que já se mostraram úteis para o desempenho das funções do professor tutor.

Conselhos Municipais em sua localidade. Para isso, as principais temáticas de interesse ao desenvolvimento profissional do conselheiro são trabalhadas de modo a fornecer subsídios teóricos e práticos que possam fundamentar as atividades do conselheiro, a partir de uma análise profunda da realidade educacional brasileira contemporânea. Procuramos também adaptar estas diretrizes gerais à modalidade a distância e aos seus respectivos recursos tecnológicos.

A relevância deste curso está **na articulação entre sua intenção formativa e a adequação da formação à modalidade a distância**. Acrescentamos, ainda, que o curso se desenvolve, do ponto de vista organizacional, por meio da colaboração entre a Secretaria de Educação Básica e a universidade pública, o que constitui um aspecto de grande relevância no contexto das iniciativas educacionais contemporâneas.

A seguir, convidamos você a entender melhor a educação a distância, que é a modalidade deste curso.

## 3 Características da educação a distância

A educação a distância tem avançado rapidamente em todo o mundo, inclusive em nosso país, como evidenciam as notícias, cada vez mais frequentes, vinculadas a esta modalidade de ensino.

A educação a distância foi regulamentada em 2005, por meio de um decreto nos termos da Lei 9.394/96 (**LDB**).

De acordo com o decreto 5622,

*“Caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos”.*

De fato, a modalidade a distância é apontada como uma possibilidade diante da dificuldade crescente em conciliar uma atividade

LDB: Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

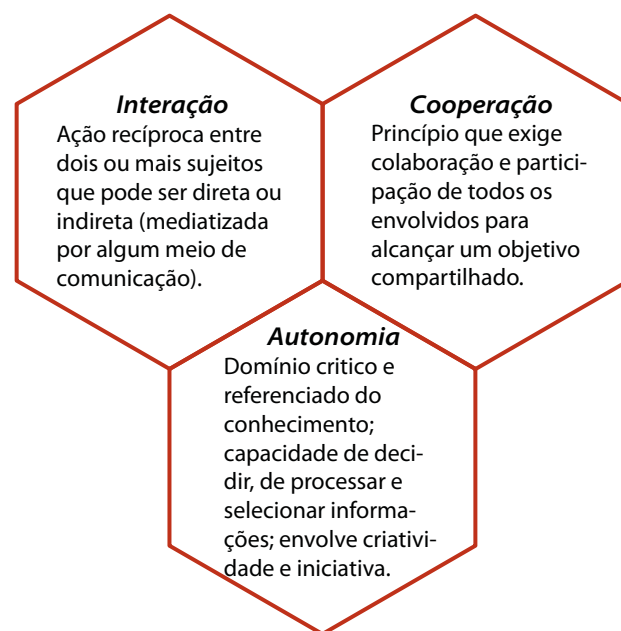
profissional ao aperfeiçoamento dos estudos. Além disso, considera-se que a educação a distância pode contribuir para a democratização da educação, oportunizando a populações muitas vezes dispersas e distantes dos grandes centros urbanos o acesso à educação.

No caso da formação continuada, a educação a distância (EaD) constitui uma excelente opção, pois possibilita a articulação entre o exercício profissional em andamento e a reflexão teórica a respeito dos fundamentos da atividade profissional.

## 4 Princípios fundamentais da EaD no curso

No presente curso, a formação está ancorada a três princípios interdependentes: *interação*, *cooperação* e *autonomia*. É importante compreender estes princípios, pois deles dependem o bom desenvolvimento deste curso.

Ter presentes estes princípios significa observar e compreender, em sua amplitude, a dinâmica do curso proposto. Estes princípios serão considerados metas a orientarem o percurso teórico-metodológico da formação dos conselheiros.



A peculiaridade do presente curso é a ênfase na continuidade da formação dos conselheiros, assegurada através de instância formativa específica, a **rede de interação social**.

Com base em um ambiente virtual, a rede aprimora a interação, visando a troca de experiências entre conselheiros, constituindo, assim, um forte componente na formação continuada, para além dos módulos e das oficinas propostos. Além disso, a rede visa intensificar a interação entre conselheiros

Em muitos momentos você irá utilizar a linguagem escrita para comunicar-se com os cursistas. A forma como você escreve e como o faz vão ser os sinais que o cursista usará para reconhecê-lo: assim, você criará uma identidade a partir da comunicação escrita. Então, é fundamental que você se preocupe com a ortografia, a sintaxe, o seu estilo de escrever (que deve ser simples sem ser banal; ser direto sem ser agressivo). Ao lermos um texto vacilante ou confuso, perdemos a confiança em quem o escreveu e duvidamos das informações prestadas – devemos tomar cuidado com isto.

Em alguns casos, a coordenação estadual poderá optar por não utilizar o Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem; logo, serão reduzidos os meios de comunicação no curso. Entretanto, não pode faltar interação entre os participantes do curso. Caso não se tenha o Ambiente Virtual à disposição, será necessário que você faça uso de outros meios para contatar os cursistas, como telefone, carta, e-mail, ou presencialmente, a fim de marcar momentos de discussão (interação) entre os participantes do curso.

## Quais são as atividades de avaliação?

O GT estadual é responsável por decidir e informar você, professor tutor, sobre quais as atividades mínimas a serem realizadas pelos cursistas para certificação. Os materiais impressos apresentam uma série de atividades. Também no Ambiente Virtual foram disponibilizadas várias atividades.

É importante ficar claro que no material impresso existem dois tipos de atividades:

- de aprendizagem, que são atividades de auto-avaliação;
- de avaliação, que são as atividades que devem ser consideradas para efeito de avaliação.

## Como avaliar as atividades?

Alguns critérios devem ser analisados em relação à forma do trabalho, como: clareza, coerência e sintaxe (concordância nominal e

das ao final, uma vez que alguns cursistas podem ficar inibidos de fazer perguntas diante do grande grupo.

Durante o curso ocorrerão encontros presenciais obrigatórios, previamente marcados pela coordenação estadual – as oficinas –, nos quais a presença dos cursistas é obrigatória. Além dos encontros obrigatórios, você pode reunir o grupo de cursistas para ler e debater sobre determinado tema. Atividades como esta são produtivas e colaboram para a integração do grupo.

## Como preparar as oficinas?

O coordenador local irá auxiliá-lo nesta tarefa. Ele receberá um Guia de Diretrizes Metodológicas, que trará das várias possibilidades de realização destas oficinas. É preciso, então, que você entre em contato com o coordenador para preparar estes encontros com antecedência.

Lembre-se que o Caderno de Oficinas traz as orientações e estratégias para o desenvolvimento das oficinas.

## Como interagir com os cursistas?

É importante que você esteja em constante contato com o cursista – ele não pode se sentir sozinho. Para diminuir as “distâncias”, você deve utilizar os meios de comunicação à disposição, pois eles podem gerar uma aproximação entre os participantes do curso. Além disso, você é o vínculo mais próximo do cursista.

Os estudantes podem encontrar grandes dificuldades ao longo do curso: desde a falta de tempo para conciliar estudo e trabalho, até dificuldades de leitura e compreensão ou uso do computador. Por isso, a preocupação do professor tutor com a motivação e o apoio ao uso dos meios de comunicação deve ser constante. É imprescindível que o professor tutor conheça os recursos disponíveis no curso e, junto com os estudantes, explore e aproveite suas potencialidades para incrementar a aprendizagem. Lembre-se também que o uso que você faz dos meios de comunicação será uma referência para o modo como os estudantes irão apropriar-se destes meios.

municipais, estaduais e os órgãos federais associados aos Conselhos de Educação, ampliando e divulgando a atividade dos conselheiros nacionalmente.

## 5 Nossos objetivos

Esta formação destina-se a conselheiros municipais de educação em efetivo exercício, oportunizando um contato com as diferentes mídias e suas respectivas linguagens. O ingresso no curso acontece por meio de um processo seletivo organizado por um grupo de trabalho (GT) estadual, considerando o número de vagas disponibilizadas pela SEB/MEC.

O diagrama abaixo explicita nossos objetivos neste curso.



## 6 A estrutura do curso

O curso caracteriza-se pela articulação entre três aspectos principais, que são:

- Estrutura curricular aberta e modular
- Formação com base em diversos recursos didáticos
- Ênfase na continuidade da formação dos conselheiros

São propostos três estágios (Introdução – Aprofundamento – Integração), organizados em **módulos temáticos**, com suas respectivas **oficinas**.

Os módulos temáticos desenvolvem-se a distância, com apoio do material impresso e no Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem.

As oficinas, realizadas por meio de encontros presenciais, têm por objetivo oportunizar o estabelecimento de relações entre a experiência pessoal e profissional dos conselheiros com os conteúdos estudados nos módulos temáticos.

Os três estágios estão caracterizados da seguinte maneira:

1. **Introdução:** Familiarização dos estudantes com a modalidade a distância, particularmente com as ferramentas do Ambiente Virtual. Integração à Rede de Conselheiros.

- **Módulo I:** Educação e Tecnologia

Carga horária: 20 horas

- **Oficina presencial**

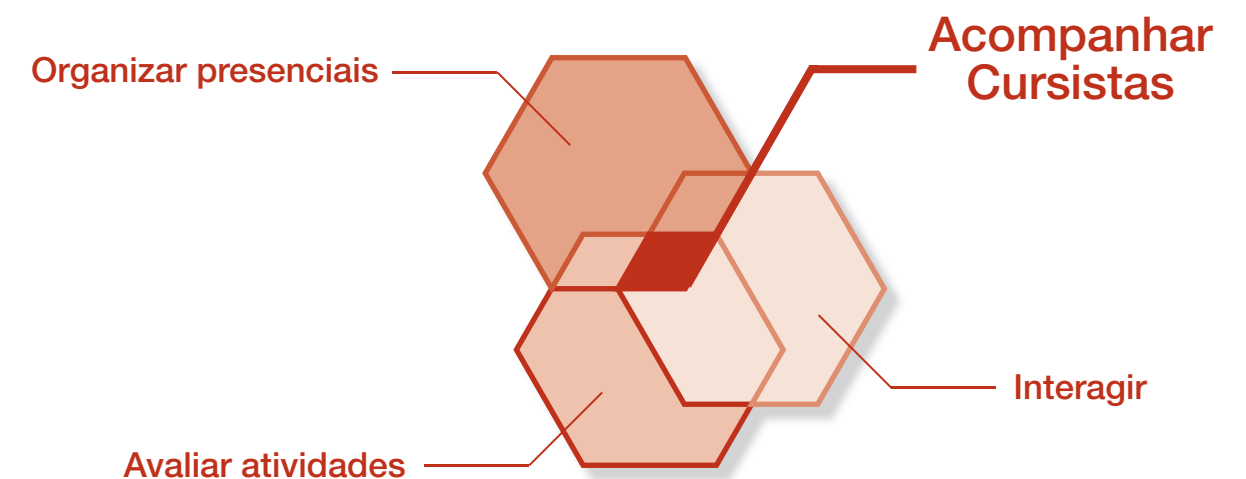
Carga horária: 8 horas

Este estágio, de caráter introdutório, é considerado pré-requisito para os cursistas que ingressam no curso e precisam se familiarizar com as características da modalidade a distância.

2. **Aprofundamento:** Módulos com os conteúdos básicos da formação. O Módulo II apresenta elementos básicos em relação à organização e ao funcionamento dos Conselhos Municipais de

Poderíamos afirmar que a função do professor tutor se resume a acompanhar os cursistas durante o desenvolvimento do curso. Mas você deve estar se perguntando: como fazer isto?

Algumas atividades contribuirão para que você compreenda de que forma irá atuar para efetivar a tarefa de acompanhamento.



## Como organizar os encontros presenciais?

Você deve planejar cuidadosamente os encontros presenciais. Alguns itens, relacionados a seguir, podem colaborar para, em primeiro lugar, tornar o encontro agradável:

- acompanhe, junto com o coordenador local, o espaço reservado para a realização do encontro presencial (oficina) e informe o endereço aos cursistas, com antecedência;
- confirme se o espaço está adequado para receber os cursistas, se está limpo, se possui lugares suficientes e se tem os materiais necessários para a realização das atividades;
- é importante que você chegue com antecedência e saia por último, para receber os participantes e verificar se de fato está tudo adequado para o início do encontro e para sanar possíveis dúvidas.

## 8 O trabalho da tutoria

O professor tutor tem um papel fundamental no acompanhamento da aprendizagem em cursos na modalidade a distância ao orientar a aprendizagem dos estudantes. A tutoria implementa estratégias de acompanhamento planejando e avaliando as diversas etapas do processo pedagógico, de modo a garantir a interação e a construção do conhecimento.

Para desempenhar positivamente este papel, o professor tutor deverá ter a compreensão do contexto no qual atua, identificando os limites e possibilidades do sistema e mapeando as estratégias à disposição dos estudantes.

Nesse sentido, seu trabalho envolve:

- conhecer o perfil do cursista, suas condições de trabalho e competências que já possui;
- reconhecer as dificuldades que apresentam; quando buscam orientações; como se relacionam nos momentos de estudo; como realizam as atividades propostas; o tempo que investem no curso; a relação que fazem entre os conhecimentos do curso e sua prática profissional, etc;
- identificar como os cursistas sob sua responsabilidade aprendem e auxiliá-los na formação de hábitos de estudo;
- fornecer ao cursista parâmetros e estratégias quanto a hábitos de estudo, de leitura, de produção de textos, de consultas bibliográficas, etc;
- criar estratégias metodológicas que possibilitem trabalhar o conteúdo dos módulos;
- buscar, por meio das dúvidas dos cursistas, subsídios para ações propositivas de reorientação do planejamento de ensino.

O professor tutor deve, neste processo de acompanhamento, estimular, motivar e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades e da auto-aprendizagem.

Educação, enquanto que o Módulo III traz temáticas de aprofundamento. O módulo IV apresenta os programas governamentais na área da educação.

- **Módulo II.** Concepção, estrutura e funcionamento dos CME

Carga horária: 40 horas

- Oficina presencial

Carga horária: 6 horas

- **Módulo III.** CME e as políticas públicas

Carga horária: 60 horas

- Oficina presencial

Carga horária: 6 horas

- **Módulo IV.** Guias de Programas para os Municípios

Carga horária: 20 horas

**Para o estudo do Módulo IV será utilizado o material do PRA-DIME, intitulado “Guia de Programas para os Municípios”. Cada cursista receberá uma cópia deste material.**

Os módulos podem ser cursados em sequência ou separadamente, de acordo com os interesses e a experiência dos cursistas. O grupo de trabalho estadual definirá como poderá ser realizado o curso.

3. **Integração:** Desenvolvimento de um projeto de investigação que contemple a aplicação dos conteúdos estudados diante da análise de uma situação problema, visando a proposição de soluções.

- **Módulo V.** Projeto Integrador

Carga horária: 20 horas

- Oficina presencial

Carga horária: 8 horas

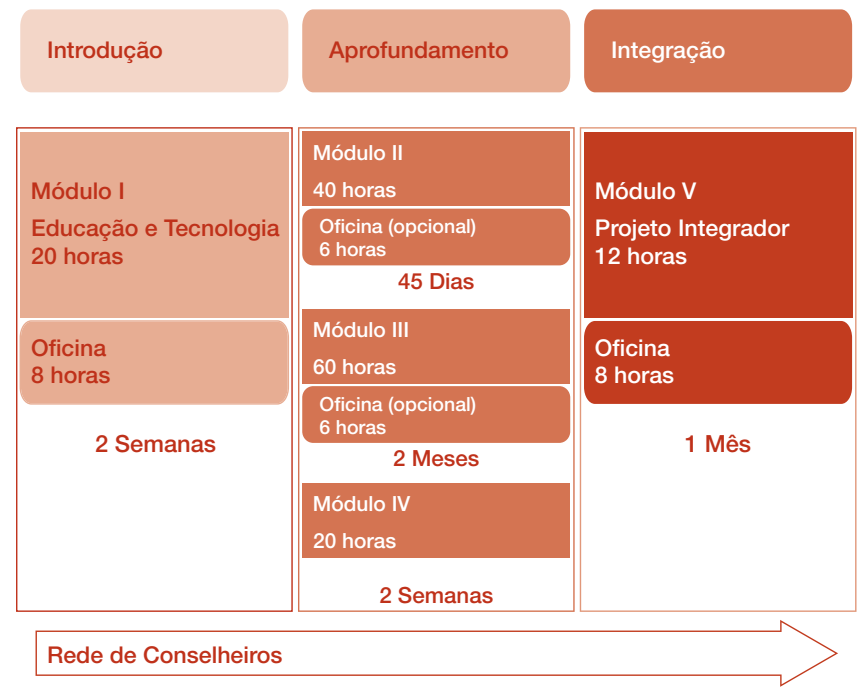
O Módulo V é considerado fundamental no que se refere à totalização da carga horária do curso e a sua certificação completa. No



entanto, os cursistas podem optar pela realização de apenas um dos módulos ou oficinas propostos, contemplando certificações parciais.

Além dos módulos e oficinas, a Rede de Interação Social constitui também um espaço formativo importante. Os conselheiros integram a Rede desde o seu ingresso no programa, o que garante a interação entre os participantes e confere um caráter de **formação continuada** ao curso. Para isso, a rede será gerenciada de modo a manter-se constantemente atualizada e a servir como espaço virtual de suporte e aprofundamento às questões teórico-práticas abordadas durante todo o curso e, principalmente, após a sua conclusão por parte de cada conselheiro.

O quadro abaixo sintetiza a estrutura curricular do curso:



## 7 Os recursos didáticos disponíveis

Teremos à disposição, neste curso, quatro meios didáticos: Material Impresso, Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem, Vídeos e Programas de Áudio (rádio).

Além disso, o vídeo deve constituir-se como forte veículo de motivação para a implantação dos Conselhos Municipais de Educação.

Você professor tutor, deverá incentivar seu grupo de cursistas a reunir-se e assistir ao vídeo, organizando debates sobre as diferentes temáticas que integram esta mídia. Trata-se de uma estratégia para gerar interação, troca de experiências entre todos os integrantes, cursistas e professores tutores. ●

## Rádio

Para o presente curso, foi produzida uma série de programas de rádio, a serem veiculados nas emissoras locais, com os objetivos de divulgar o trabalho dos Conselhos Municipais de Educação, socializar experiências em nível nacional e possibilitar o acesso e a aquisição do hábito de usar o recurso das rádios comunitárias do município por parte dos conselheiros. Segundo a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão – ABERT, existem no Brasil aproximadamente 3 mil emissoras de rádio comerciais e 7 mil comunitárias, sendo que este número deve dobrar nos próximos dez anos (dados de 2006). No entanto, evidencia-se uma lacuna em relação ao uso do rádio como instrumento educativo. Neste sentido, propomos a utilização do rádio, particularmente as rádios comunitárias, como veículo importante de comunicação entre conselheiros e de difusão das ações desenvolvidas pelos diferentes Conselhos.

Você é um grande colaborador no trabalho de conscientização de apropriação desta mídia pelos cursistas. Mobilizar os cursistas a utilizarem este meio, incentivando-os a fazerem programas e a buscarem as rádios comunitárias para divulgar, junto à comunidade, o trabalho dos Conselhos Municipais. Organize seu grupo para que ele identifique as emissoras de rádio do município e disponibilize os programas a serem veiculados pelas mesmas. ●

- atividades realizadas em grupo – os Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem estão organizados com uma série de ferramentas de comunicação que permitem que os alunos possam trabalhar em grupo.
- b) **Animações e simulações:** servem como instrumento para mediatizar os conteúdos, representando uma situação-problema, ilustrando conceitos centrais e exemplificando situações práticas.

MOODLE:  
Modular Object  
Oriented  
Dynamic Learning  
Environment

Para este curso será utilizada a plataforma **MOODLE** como o seu Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem. A escolha desta plataforma deve-se ao fato de ela ser um *software* de código aberto, opção esta que se estende para todos os outros *softwares* a serem empregados nesta formação. A nossa postura dá prioridade a *softwares* livres, permitindo que os conselheiros possam usar estes instrumentos em sua atuação nos Conselhos Municipais.

É fundamental que você acesse constantemente o Ambiente Virtual, dispondo desta ferramenta para manter um contato maior com o grupo de cursistas sob sua responsabilidade, incentivando-os também a interagirem neste meio. É necessário criar estratégias que façam com que o cursista recorra ao Ambiente em busca de esclarecimento a suas dúvidas, para contatar seus colegas, realizar atividades, consultar material de apoio, socializar suas produções etc. ●

Integra, ainda, o Ambiente Virtual, uma seção denominada “**espaço colaborativo**”, constituindo-se no local onde acontecerá a comunicação das equipes de trabalho do curso. Neste espaço, professores tutores e coordenadores podem manter a comunicação permanentemente.

Vídeo

O vídeo, com caráter de documentário, deve ser utilizado em todas as etapas da formação. Seu conteúdo é composto por um conjunto de “casos” que exemplificam a implantação de um Conselho Municipal; exemplos de experiências bem sucedidas de atuação de Conselhos no Brasil, e situações ilustrando o Conselho em ação.

Material impresso

O material impresso está dividido em módulos temáticos que têm por objetivo conduzir o estudo, a análise crítica e o aprofundamento dos temas relevantes à formação dos conselheiros, do ponto de vista teórico-prático. Este é um dos suportes para o estudo dos conteúdos, servindo como um “organizador da aprendizagem”. Além dos módulos temáticos, o cursista receberá um caderno de oficinas, que indicará as atividades (oficinas) que podem ser realizadas nos encontros presenciais.

	Temas
Módulo I	Educação a Distância
Módulo II	Concepção, estrutura e funcionamento dos CME
Módulo III	CME e as políticas públicas
Módulo IV	Guias de Programas para os Municípios
Módulo V	Projeto Integrador
Caderno	Caderno de Oficinas

A cada módulo que você viu acima, com exceção do módulo IV, corresponde uma **oficina presencial, que tem por objetivo possibilitar o estabelecimento de relações entre a experiência pessoal e profissional dos conselheiros com os conteúdos estudados nos módulos temáticos**. Por isso, as oficinas têm caráter vivencial, explorando atividades diversificadas, estimulando, assim, a dimensão afetiva e relacional, fundamentais na aprendizagem. As oficinas serão organizadas e ministradas por você com a orientação do coordenador local, que está diretamente ligado à IPES (Instituição Pública de Ensino Superior).

É fundamental que você, professor tutor, leia atentamente todo o material impresso. Percorra o mesmo caminho dos cursistas, pois eles poderão necessitar esclarecer dúvidas sobre textos ou expressões que não compreendam ou ainda solicitar explicação sobre uma determinada atividade. São várias as questões que poderão surgir; logo, sua leitura do material é importantíssima. ●

## Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem

O Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem visa complementar e aprofundar os temas tratados no material impresso, por meio do uso de recursos audiovisuais, explorando a **leitura hipertextual** e **multimidiática**. Além disso, o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem apresenta ferramentas de comunicação que possibilitam a interação síncrona e assíncrona entre os participantes. O correio eletrônico (e-mail – permite compor, enviar e receber mensagens por meio de sistemas eletrônicos de comunicação) e o fórum (ferramenta de troca de mensagens em grupo, organizadas por assunto e registradas no ambiente) são exemplos de ferramentas assíncronas. Como ferramentas síncronas, o ambiente disponibiliza o bate-papo (chat – permite o diálogo por meio da troca rápida e simultânea de textos curtos, em tempo real) e a mensagem/contato (troca de mensagens individuais e instantâneas). O Ambiente comporta também um sistema de acompanhamento aos alunos e todas as informações necessárias ao andamento do curso.

Neste programa, o Ambiente Virtual ocupa um lugar privilegiado, pois é por meio deste que os conselheiros acessam a rede de interação social. O espaço da rede constitui-se num espaço de formação continuada que deve integrar e otimizar a formação dos conselheiros.

O Ambiente Virtual é um espaço rico de trocas entre os cursistas, possibilitando a interação, cooperação e autonomia. As atividades previstas visam a participação ativa dos cursistas no processo ao propor espaços de pesquisa, discussão e diálogo com seus pares.

O material disponibilizado no Ambiente Virtual agrega conteúdos decorrentes e complementares do material impresso. Nesse sentido,

Leitura hipertextual: É um sistema que permite criar e manter conjuntos de textos interligados de forma não-sequencial na Internet;

Multimidiática: Combinação, controlada por computador, de pelo menos um tipo estático de mídia (texto, fotografia, gráfico), com pelo menos um tipo dinâmico de mídia (vídeo, áudio, animação) (Chapman & Chapman, 2000; Fluckiger, 1995)



Ambiente Virtual CME

contém as informações consideradas úteis para serem incorporadas ao ambiente em formato digital (ilustrações, animações, vídeos, glossário em formato de *hiperlink*).

Dentre os elementos constitutivos do material disponibilizado no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem estão:

a) Atividades e exercícios de caráter avaliativo, tais como:

- avaliação com resposta automática – exercícios com perguntas objetivas, que podem ser utilizados tanto para a auto-avaliação como para o acompanhamento, são programados para um *feedback* imediato e registram a frequência do estudante no Ambiente;
- avaliação com resposta personalizada – são atividades organizadas de forma que o estudante tenha de aplicar os conteúdos trabalhados no módulo, exigindo-lhe maior reflexão e tempo para executá-las, assim como uma produção individualizada;